

FESTIVAL EXPRESSO ORIENTE

Música de Este a Oeste. Pela OrchestrUtopica Integrado no ciclo 'Os Filhos de Abraão'

Por razões de força maior o programa da primeira parte do concerto foi alterado. As obras de G.I. Gurdjieff serão apresentadas na versão de piano. Algumas delas são diversas das que haviam sido anunciadas. Pelo facto pedimos desculpa.

G.I. Gurdjieff

1. *Chant from a Holly Book*
2. *Meditation*
3. *Prayer*
4. *Prayer and Despair*
5. *Prayer*
6. *Women's prayer* G. 25'

INTERVALO

Eitan Steinberg

Stabat Mater – a human prayer 29'

Stabat Mater – a Human Prayer

1. História de uma bordadeira (1), ETTY BEN-ZAKEN
(em hebreu e árabe)

Once there lived an expert embroiderer. People from all over the cities used to send her fabrics and ask: "Here is the softest cloth, make my love an embroidered dress!" "Here is the toughest cloth, embroider on it the nation's flag!" And the woman embroidered.

The embroiderer had a son. A fine lad. The kingdom's clerks took him to serve in the king's army. That time, an invitation arrived from the king himself: "Here are the finest fabrics, embroider on them the journey of life!" And the woman embroidered: Pregnancy on one side, death on the other, swaying justice scales, lovers, a guardian angel, and in the center – a boy like her son, a fine lad who has left his games and gone for war. At the corner, above death, one spot remained empty, and the embroiderer wondered how to fill it up.

Army men came to the woman's house and informed: Your fine lad is dead. Here are the clothes he left behind. The woman ceased from her labor, and did not embroider any more.

Era uma vez uma bordadeira. Pessoas de todas as cidades enviavam-lhe tecidos e pediam: "Eis aqui o pano mais suave, faça ao meu amor um vestido bordado!"; "Eis aqui o tecido mais resistente, borde nele a bandeira da nação!" E a mulher bordava.

A bordadeira tinha um filho. Um lindo rapaz. Os funcionários do reino levaram-no para servir no exército do rei. Dessa vez chegou um convite do próprio rei: "Eis aqui os melhores tecidos, borde neles a 'Viagem da Vida!'" E a mulher bordou: gravidez dum lado, morte do outro, o equilíbrio da justiça, amantes, um anjo da guarda, e no centro – um rapaz como o seu filho, um lindo rapaz que deixou os seus jogos e partiu para a guerra. No canto, por cima da morte, um espaço estava ainda vazio, e a bordadeira ainda não sabia como o preencher.

Os homens do exército chegaram a casa da bordadeira e disseram-lhe: O teu lindo rapaz está morto. Aqui estão as roupas que ele deixou. A mulher parou de trabalhar, e nunca mais bordou.

TER 2 DE OUTUBRO FOYER DA GALERIA DE EXPOSIÇÕES · 21H30

FESTIVAL EXPRESSO ORIENTE

2. Malato 'sta el hijo del rey, lamento judaico-espanhol

(cantado em ladino)

Malato 'sta el hijo del rey
Malato que no salvava.
Siete doctores lo miran
Los mejores de Grananda.
 Siete suven y siete abaxan
 Ninguno le haze nada.
 Ainda manca de venir
 El de la barva envellutada.
Las campanas que ya davan
Tan tristes y tan amargas
Apartad la buena gente
Que pasan al malogrado.

*Doente está o filho do Rei
Doente e não se salvará.
Sete médicos olham por ele
Os melhores médicos de Granada.
 Sete sobem e sete descem
 Nenhum lhe faz nada.
 Ainda falta chegar
 O da barba enlutada. [*]
Os sinos dobram
Tão tristes e tão amargas:
Afastem a boa gente
Que levam o infeliz*

* o anjo da morte

3. Ay

(sem palavras)

4. Do hino cristão Stabat Mater

(cantado em latim)

Filius
Stabat Mater dolorosa
Lacrimosa
Dolentem cum Filio

*Do filho
A mãe angustiada estava
Em lágrimas
Chorando o seu filho*

5. Johnny has gone for a soldier, canção folk americana

(cantado em inglês)

Sad I sit on Butternut Hill,
Who could blame me, cry my fill?
And ev'ry tear would turn a mill –
Johnny has gone for a soldier.
 Me O my, I loved him so,
 Broke my heart to see him go,
 And only time will heal my woe –
 Johnny has gone for a soldier.
I'd sell my clock, I'd sell my reel,
Likewise I'd sell my spinning wheel
To buy my love a sword of steel –
Johnny has gone for a soldier.

*Triste fiquei em Butternut Hill,
Quem pode censurar-me por assim chorar?
E cada lágrima moverá um moinho –
Johnny foi para a Guerra.
 Eu, meu Deus, amava-o tanto
 Quebrou-se-me o coração de vê-lo ir,
 E só o tempo curará esta agrura
 Johnny foi para a Guerra.
Venderei o meu relógio, venderei o meu carretel
E também a minha roda de fiar,
Para comprar ao meu amor uma espada de aço –
Johnny foi para a Guerra.*

6. História de uma bordadeira (2), Ety Ben-Zaken

(em árabe e hebreu)

After some time, the king's envoy arrived, and demanded the embroidered journey of life. "The embroidery is not completed," said the woman. "It has an empty spot, and I couldn't find a cloth to suit it. Then I've lost my son, and ceased of the journey of life." And she kissed her son's clothes that were stained with blood. "This is the missing cloth!" cried the envoy. "No cloth is more

Passado algum tempo o emissário do rei chegou e pediu a 'Viagem da Vida' bordada. "O bordado não está acabado", disse a mulher. "Tem um espaço vazio, e não encontrei um pano adequado (para o preencher). Depois perdi o meu filho e parei a 'Viagem da Vida'". E beijou as roupas do filho que estavam manchadas de sangue. "É este o pedaço de pano que falta!" gritou o emissário. "Não há pano que mais valha do que as roupas

TER 2 DE OUTUBRO FOYER DA GALERIA DE EXPOSIÇÕES · 21H30

FESTIVAL EXPRESSO ORIENTE

worthy than the clothes of a soldier who gave his life! A glorious sacrifice! Sew the clothes into the embroidery and the journey of life shall be completed!"

Hearing these words, the boy within the embroidery spoke: "Sacrifice?! Why don't you sacrifice the king's pride, the arrogance of the army ministers? Why don't you sacrifice the hatred, the vengeance? Why sacrifice boys like me?" But since he realized the king's envoy doesn't pay attention to his words, he walked out of the embroidery and disappeared.

7. Do hino cristão Stabat Mater

(cantado em latim)

Eia Mater, fons amoris,
Me sentire vim doloris
Fac ut tecum lugeam.
Vidit suum dulcem natum
Moriendo, desolatum.

de um soldado que deu a sua vida! Um sacrifício glorioso! Cose as roupas no bordado e a 'Viagem da Vida' estará completa!"

Ao ouvir estas palavras o rapaz dentro do bordado falou: "Sacrifício?! porque é que não sacrifica o orgulho do rei, a arrogância dos ministros do exército? Porque é que não sacrifica o ódio, a vingança? Porque sacrificar rapazes como eu?" Mas como se apercebeu que o emissário do rei não estava a prestar atenção às suas palavras, o rapaz saiu do bordado e desapareceu.

8. 'Forgiveness song', Etty Ben-Zaken

(cantado em inglês)

Come, my friends, let's pluck our strings,
And may our song be heard by kings.
All that we tell - we've learned from Death
And from the womb of Mother Earth.

When gone for war, I was a child
My mother at the window cried.
"Take care, my son," she said in tears,
"May angels guard you from your fears."

"Don't look for Justice," so mom said,
"For it is far away ahead.
At first you'll meet the wrongs of life,
And then the silence of the dead."

My heart was wounded and my soul,
I've seen the wrongs, the dead and all.
Justice is indeed so blind,
But eyes were given to mankind...

With eyes wide open, I forgive
Myself and all my enemies.
My army medals put aside
I'd pass on music to my child.

Come, my friends, let's pluck our strings
And may our song be heard by kings.
May this song heal the wounds of war,
And may love dwell in our core.

*Mãe amorosa, cheia de amor,
Possa eu sentir tristeza tão profunda como a vossa
Possa eu fazer luto convosco.
Ela viu o seu querido Filho
Morrer, desamparado.*

*Venham, meus amigos, vamos tocar
E que as nossas canções sejam ouvidas por reis.
Tudo o que contamos – aprendemos da Morte!
E pelo seio da Mãe Terra.*

*Quando fui para a Guerra, eu era criança
A minha mãe chorava à janela.
"Tem cuidado meu filho", disse em lágrimas,
"Que os anjos te guardem dos teus medos".*

*"Não procures Justiça", a mãe disse,
"Porque está muito lá ao longe.
Primeiro vais encontrar os erros da vida,
E depois o silêncio da morte".*

*De coração e alma feridos,
Vi os erros, a morte, vi tudo.
A Justiça é mesmo cega,
Mas à humanidade foram dados olhos...*

*Com olhos bem abertos, desculpo-me
A mim e aos meus inimigos.
Ponho de lado todas as medalhas
E ao meu filho música transmito.*

*Venham, meus amigos, vamos tocar
E que as nossas canções sejam ouvidas por reis.
Que esta canção cure as feridas da Guerra,
E que o amor viva dentro de nós.*

TER 2 DE OUTUBRO FOYER DA GALERIA DE EXPOSIÇÕES · 21H30
